

PREPARO DE CANTEIROS PARA O CULTIVO DE HORTALIÇAS



pe-
dro

Pedro Rodrigues de Araújo Neto

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

A large, stylized green leaf graphic with multiple pointed lobes, centered on the page. The leaf is semi-transparent, allowing the background image of a field to be visible through it.

PREPARO DE CANTEIROS PARA O CULTIVO DE HORTALIÇAS

Pedro Rodrigues de Araújo Neto

Embrapa
Teresina, PI
2020

Embrapa Meio-Norte
Av. Duque de Caxias, 5.650, Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
CEP 64008-780, Teresina, PI
Fone: (86) 3198-0500
Fax: (86) 3198-0530
www.embrapa.br/meio-norte
Serviço de Atendimento ao Cidadão
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê de Publicações
Presidente: Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo
Secretário-administrativo: Jeudys Araújo de Oliveira
Membros: Edvaldo Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana Pereira dos Santos Fernandes, Lígia Maria Rolim Bandeira, Humberto Umbelino de Sousa, Pedro Rodrigues de Araújo Neto, Antônio de Pádua Soeiro Machado, Alexandre Kemenes, Ana Lúcia Horta Barreto, Braz Henrique Nunes Rodrigues, Francisco José de Seixas Santos, João Avelar Magalhães, Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Supervisão editorial
Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto
Francisco de Assis David da Silva

Arte e diagramação
Jorimá Marques Ferreira

Fotos: Pedro Rodrigues de Araújo Neto, com exceção da foto da figura 17 que pertence ao arquivo do Projeto Boa Esperança Embrapa/Chesf.

1ª edição (2020): formato digital

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Meio-Norte

Araújo Neto, Pedro Rodrigues.
Preparo de canteiros para o cultivo de hortaliças / Pedro Rodrigues de Araújo Neto. -
Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2020.
15 p. : il. ; 24 cm x 18 cm.

1. Hortaliça. 2. Horta caseira. 3. Horta. 4. Cultivo. I. Título. II. Embrapa Meio-Norte.

Orlane da Silva Maia (CRB 3/915)

CDD 633.2 (21. ed.)

© Embrapa, 2020

Apresentação

A crescente procura por alimentos frescos e livres de contaminação externa tem proporcionado maior interesse pelo cultivo de hortaliças, em hortas domésticas rurais e urbanas. Trata-se de uma atividade normalmente conduzida em pequenas áreas, dando-se preferência pelo cultivo de espécies de ciclo curto e de baixo investimento. A escolha das variedades para o plantio leva em consideração os hábitos alimentares e também a adaptação às condições climáticas do local. Alface, beterraba, cebolinha, coentro, couve, cenoura, pimentão, rúcula, salsa, tomate e outras hortaliças importantes na dieta podem ser cultivadas na horta.

Esta cartilha tem como objetivo transmitir aos agricultores e demais interessados, de maneira simples e didática, o passo a passo para a implantação de uma horta e o cultivo de hortaliças com qualidade e menor custo.

Luiz Fernando Carvalho Leite
Chefe-Geral da Embrapa Meio-Norte

Escolha do local

Preferir um local que tenha as seguintes características:

- Fácil acesso e ensolarado.
- Próximo à fonte de água de boa qualidade.
- Afastado de fossas, esgotos e chiqueiros.
- Terreno plano ou pouco inclinado, não sujeito a alagamentos.
- Solo profundo, de textura média (areno-argiloso ou argilo-arenoso).
- Boa drenagem, mas que apresente boa capacidade de retenção de água.
- Rico em matéria orgânica.

Ferramentas e equipamentos usados na horta

Para o preparo e condução da horta, é necessário ter as seguintes ferramentas e equipamentos: enxada, ancinho, pá, regador, mangueira, marcador de sulco, barbante, piquetes, colher de transplante e carrinho de mão.

Preparo dos canteiros

Os canteiros podem ser construídos no chão ou suspensos. Para os canteiros suspensos, a altura do suporte de madeira pode ser de 1,20 m. Orientar os canteiros no sentido "nascente – poente" para melhor aproveitamento da luminosidade. Para o preparo dos canteiros, os seguintes passos devem ser seguidos:



Limpeza do terreno

Fazer a limpeza do terreno, retirando-se todo o mato, pedras, tocos e outros materiais ou obstáculos que dificultam o cultivo das hortaliças (Figura 1).



Figura 1. Limpeza do terreno.



Marcação dos canteiros

Fazer a marcação, colocando-se em cada extremidade do canteiro um piquete; em seguida, marcar a área com um barbante esticado entre os piquetes. Um bom canteiro pode ser construído com largura de 1 m e comprimento de 3 m, 5 m a 10 m; recomenda-se não construir canteiros muito extensos, que possam dificultar a movimentação das pessoas e a execução dos tratos culturais. O espaçamento entre os canteiros (ruas) deve ser de 50 cm, de modo a permitir a passagem de pessoas e o carrinho de mão (Figura 2).



Figura 2. Marcação dos canteiros.



Levantamento dos canteiros

Fazer as paredes laterais dos canteiros com uma altura de 20 cm, compactando-se as suas bordas com as costas da enxada (Figura 3). Nessa etapa, depois que a terra do canteiro é bem-revolvida, completa-se o seu preparo com a incorporação dos adubos e corretivos.



Figura 3. Levantamento dos canteiros.



Adubação dos canteiros

Os canteiros formados devem ser enchidos com uma mistura de terra, adubo orgânico e mineral, cinzas e calcário. A adubação básica por metro quadrado de canteiro pode ser feita com a incorporação de 200 gramas de calcário, 250 gramas de cinzas, 200 gramas do adubo mineral NPK formulação 5-30-15 e 15 a 20 litros de esterco curtido ou de composto orgânico (Figuras 4, 5, 6 e 7). Misturar bem o material (substrato) colocado dentro do canteiro (Figuras 8 e 9). A seguir, nivelar a terra, utilizando-se um ancinho ou uma ripa de madeira, e regar (Figuras 10 e 11). Retirar tocos, pedras, torrões e outros materiais grosseiros.



Figura 4. Aplicação do calcário diretamente no leito do canteiro.



Figura 5. Aplicação das cinzas diretamente no leito do canteiro.



Figura 6. Aplicação do adubo NPK diretamente no leito do canteiro.



Figura 7. Aplicação do esterco curtido diretamente no leito do canteiro.



Figura 8. Mistura e incorporação do substrato.



Figura 9. Mistura e incorporação do substrato.



Figura 10. Nivelamento da superfície do canteiro.



Figura 11. Irrigação ou rega do canteiro.



Tratamento do substrato

No acabamento final, antes do plantio, realizar a desinfestação do substrato pela técnica de "solarização", que se baseia no aquecimento do solo por meio da radiação solar. O substrato umedecido é coberto por um filme plástico transparente com espessura de 150 micrômetros, para o controle de pragas, doenças e plantas daninhas que atacam as plantas, incluindo nematoides. No campo, o tratamento dura em torno de 1 a 2 meses. (Figura 12).



Figura 12. Tratamento do substrato por meio da solarização.

Semeadura

Algumas hortaliças são semeadas manualmente diretamente nos canteiros ou covas, como a alface, a beterraba, a cebolinha, o coentro, a couve, a cenoura, o quiabo e o pepino; outras, é necessário o preparo das mudas em sementeiras (bandejas plásticas ou de isopor, copos descartáveis, copos de jornal) para posterior transplante no local definitivo (canteiro ou cova), como a alface, o pimentão, a pimenta e o tomate.

Nos canteiros, as sementes são distribuídas em linhas contínuas, distanciadas de acordo com o espaçamento recomendado para cada tipo de hortaliça, em sulcos com 1 cm a 2 cm de abertura e profundidade, e cobertas com fina camada de terra para facilitar a germinação (Figuras 13, 14 e 15). No mesmo canteiro, podem ser plantadas várias hortaliças, por exemplo, uma fileira de cebolinha com uma de coentro.



Figura 13. Abertura dos sulcos de semeadura.



Figura 14. Semeadura diretamente no canteiro.



Figura 15. Semeadura e cobertura com fina camada de terra.

Após a sementeira, deve-se colocar uma cobertura de palha raleada sobre os canteiros, retirando-a logo após a germinação das sementes. A casca de arroz ou a raspa de madeira, em finas camadas, também podem ser usadas como cobertura morta dos canteiros, permanecendo ali após a germinação das plantas, decompondo-se. Essa prática evita o aquecimento do canteiro, mantendo-o úmido por mais tempo (Figuras 16 e 17).



Figura 16. Cobertura com palha raleada sobre os canteiros.



Figura 17. Cobertura morta com palha de arroz.

Para evitar a incidência direta do sol e amenizar as altas temperaturas sobre os canteiros, pode-se fazer uma cobertura com altura de 1,80 m a 2,0 m, utilizando-se uma tela (sombrite) com 50% de sombreamento (Figura 18).



Figura 18. Cobertura com uso do sombrite.



Meio-Norte

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5.650, CEP 64.008-780, Teresina, PI.
Fone: (86) 3198-0500 - Fax: (86) 3198-0530
www.embrapa.br/meio-norte

Maiores informações / Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)

www.embrapa.br/faleconosco

MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**

